



**Câmara do Rio aprova
lei e taxista recupera
direito de transferir e
vender a permissão**

> RIO DE JANEIRO, P. 14



Novas regras para táxis

Câmara aprova projeto garantindo transferência de licença para viúva, herdeiro e terceiros

Só falta o sinal verde do prefeito Eduardo Paes para que os donos de táxis no Rio tenham de volta o direito de transferir suas licenças. Por unanimidade, a Câmara de Vereadores aprovou ontem projeto de lei que permite a concessão das permissões cassadas e revogadas para o motorista auxiliar e garante a transferência das permissões para viúvas, herdeiros e terceiros.

O projeto deve chegar ao Executivo na última semana deste mês, e Eduardo Paes terá 20 dias para se manifestar. Presidente da Câmara e autor do projeto, o vereador Jorge Felipe (PMDB) acredita que o prefeito sancione o texto, criando legislação própria para a categoria. A proposta foi aprovada por 43 votos contra um, da vereadora Sônia Rabello — 7 não votaram.



CARLOS MORAES / 1.6.2011

Rio tem 31 mil táxis hoje. Plano Diretor quer limitar número de veículos

“Quando a Justiça, por força de liminar, cassou o direito da transferência das licenças em meados do ano passado, a prefeitura impetrou recurso contra a decisão. Portanto, tudo indica que o prefeito vai

sancionar o projeto de lei”, avalia o presidente da Câmara.

A polêmica tomou fôlego com o anúncio do Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro, em 2011. Para tentar melhorar o trânsito na capital, um

dos artigos do Plano Diretor estabelecia a proporcionalidade de um táxi para 700 habitantes — atualmente, essa proporção é de um táxi para 180 habitantes. No Rio, circulam 31 mil táxis para aproximadamente 6,2 milhões de habitantes.

O caso foi parar na Justiça, que concedeu liminar impedindo transferências de licenças para viúvas, herdeiros e motoristas auxiliares, até que a meta da proporcionalidade estabelecida no Plano Diretor fosse alcançada.

“Se o prefeito sancionar o projeto de lei, as ações na Justiça perdem o efeito”, argumenta Jorge Felipe. Segundo ele, no último ano, pelo menos 150 viúvas ficaram sem a licença do táxi, depois da morte de seus maridos — agora, se o projeto for sancionado, elas terão a permissão.